

## Plano nº 1

Acordar
Lavagem das mãos
Hora da fruta
Rotina
Atividade dirigida
Lavagem das mãos
Janta
Saída

Desenvolvimento.

1º momento:

Objetivo: Despertar.

Os alunos serão acordados carinhosamente pela professora para que despertem da melhor forma possível para realizarem as propostas a seguir.

2º momento: Lavar as mãos, sozinho.

Os alunos serão mandados em duplas para o banheiro, quando receberão auxílio para fazer a lavagem adequada das mãos e conversa sobre a importância da ação. Enquanto isso a professora titular ficará com os outros alunos em sala de aula.

3º momento:

Alimentar-se sozinho adequadamente.

Os alunos receberão as frutas cortadas e deverão pegá-las com as mãos, a professora intervirá sempre para que os alunos não brinquem com os alimentos.

4º momento:

Ouvir histórias; Criar um monstrinho usando diferentes materiais; Interagir com a professora e com os colegas. Usar a imaginação.

A professora irá ler a história “Papai” para os alunos, na medida em que a leitura for acontecendo a professora fará intervenções pedindo que os alunos reconheçam os personagens e reproduzam falas da história. A professora fará uma conversa sobre os medos das crianças, sobre quem dorme sozinho ou não. Após os alunos assistirem Monstros SA, para que assim tenham mais ideias para confeccionar seus monstros. A professora atenciará eles para prestarem atenção nos monstros que aparecerão durante o filme. A partir

das motivações os alunos deverão confeccionar um monstrinho com diferentes matérias que serão disponibilizados pela professora (canudinhos, barbante, cola, EVA, folha cartoplex, rolinho de papel higiênico, papel crepom, etc.).

5º momento: Lavar as mãos, sozinho.

Os alunos serão mandados em duplas para o banheiro, quando receberão auxílio para fazer a lavagem adequada das mãos e conversa sobre a importância da ação. Enquanto isso a professora titular ficará com os outros alunos em sala de aula.

6º momento: Alimentar-se sozinho adequadamente.

Os alunos receberão sua janta no refeitório da escola e serão orientados a comer com a colher, a professora intervirá sempre para que os alunos não brinquem com os alimentos.

7º momento: Brincar coletivamente.

Os alunos terão um tempo livre para brincar pela sala e escolher seus brinquedos e assim brincarem juntamente com os colegas.

8º momento:

Objetivo: Informar os pais sobre as atividades com a nova bolsista, assim como momentos relevantes das crianças na escola.

Os alunos serão entregues na porta, pela professora, aos seus pais ou responsáveis, para que assim possa ser feita uma apresentação da nova bolsista e conversação sobre momentos relevantes de cada criança em sala de aula.

### Reflexão

As atividades em sala de aula precisam partir da vivência dos alunos, para que os mesmos sintam-se interessados na realização das mesmas. Pois de nada adianta os conteúdos e atividades serem escolhidos aleatoriamente sem haver uma observação e estudo prévio sobre interesse. A professora precisa ter um olhar sobre a fase e gostos das crianças da faixa etária em que tal proposta será trabalhada, para que assim possa estar tudo adequado ao que os alunos possam realizar, pois segundo o BRASIL (2010. p.30):

Para que a aprendizagem das crianças seja eficaz é preciso que o professor considere:

- os conhecimentos prévios de qualquer natureza, que as crianças já possuem sobre o assunto, já que elas

aprendem por meio de uma construção interna ao relacionar suas ideias com as novas informações de que dispõem e com as interações que estabelece;

- o grau de desafio que as atividades apresentam e o fato de que devam ser significativas e apresentadas de maneira integrada para as crianças e o mais próximas possíveis das práticas sociais reais;

E como trata-se de um turma muito dispersa, essa trabalhos práticos e bastante lúdico, são uma boa forma de prender a atenção deles e atraí-los para a atividade, alcançando assim o êxito na proposta que será/foi desenvolvida, pois quando é preciso ficar muito tempo sentado trabalhando em algo que não é motivador para os alunos, a atividade se perde e eles se dispersam, fazendo assim com que a professora não consiga retomar a atividade.

BRASIL, Ministério da Educação e Desporto Secretaria da Educação Fundamental – **Referencial curricular nacional para educação infantil**, Brasília, MEC/SEF, 1998, Vol I - Introdução